

703 - SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL (SISAR) EM QUILOMBOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ELDORADO - VALE DO RIBEIRA - SP

Francisca Adalgisa da Silva⁽¹⁾

Socióloga, especializada em Gestão Ambiental, Gestão de Políticas Públicas e Mestranda em Gestão e Planejamento de Territórios- PGT pela Universidade Federal do ABC.

Eliana Kitahara⁽²⁾

Engenheira civil, especializada em Saúde Pública Ambiental, Gestão Ambiental, articuladora do G9.

Telma Nery⁽³⁾

Médica Sanitarista e Médica do Trabalho, integrante do G9.

Fátima Valéria de Carvalho⁽⁴⁾

Engenheira civil, integrante do G9.

Vania Lucia Rodrigues⁽⁵⁾

Engenheira civil, doutora em engenharia hidráulica, professora universitária, integrante do G9.

Endereço⁽¹⁾: Rua Menotti Sainati, 62 – Jd Petrópolis - São Paulo – SP CEP: 04638-090- Tel. (11) 963453020
e-mail: fadalalisa@sabesp.com.br

Endereço⁽²⁾: Rua Carlos Sampaio, 94, apto 154 – Bela Vista – São Paulo -SP- CEP:01333020 Brasil - Tel:
(11) 99194-7466 - e-mail: elianakitahara@gmail.com

Endereço⁽³⁾: email: telma.nery@gmail.com

Endereço⁽⁴⁾: email: faticarvalho@uol.com.br

Endereço⁽⁵⁾: e-mail: rodrigues.vanialucia@gmail.com

RESUMO

Saneamento básico em áreas isoladas (ribeirinhas, quilombolas, indígenas e rurais) tem sido negligenciado pelas políticas públicas em todo o território brasileiro. Com a atualização do Marco Legal do Saneamento em 2020, este assunto entrou na pauta de atenção do meio técnico porque a nova Lei incluiu todos os territórios no computo do índice de atendimento, e não somente as áreas atendíveis como estava sendo feito até então nos Contratos de Programa. No entanto, existem ações pontuais sendo desenvolvidas em algumas localidades, tanto no abastecimento de água quanto no esgotamento sanitário, principalmente no fornecimento de poços semiartesianos e fossas sépticas. Observa-se que com o passar do tempo tais estruturas se tornam inservíveis, principalmente por falta de operação e manutenção, e de pessoas habilitadas para resolver pequenos reparos. Por conta deste aspecto, o G9 e seus parceiros estão trabalhando para desenvolver projeto piloto de implantação de gestão compartilhada de saneamento básico em cinco comunidades quilombolas de Eldorado-SP. Este trabalho relata as etapas iniciais do Projeto, com ênfase no resultado positivo das parcerias realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Compartilhada; Saneamento em Áreas Isoladas; Quilombos.

INTRODUÇÃO

A Estância Turística de Eldorado é o quarto maior município do Estado de São Paulo, com área de 171.200 ha, sendo 70% coberta por Mata Atlântica, ocupada por Unidades de Conservação como os Parques Estaduais do Jacupiranga e Intervale. O município está localizado ao sul do Estado, no Vale do Ribeira, que é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade desde fevereiro de 1993 (PM_ELDORADO,2022).

Eldorado mantém comunidades quilombolas residindo nas áreas rurais do município. Dentre os atrativos turísticos monitorados por moradores dos quilombos destacamos o Circuito Quilombola, Caverna do Diabo,

Cachoeira Queda do Meu Deus, Mirante do Cruzeiro, Trilha do Lamarca, Parque Salto da Usina e Cachoeira do Sapatu.

Em que pese ser o saneamento um dos pilares que sustentam a infraestrutura das melhores cidades turísticas do mundo, as comunidades quilombolas de Eldorado não têm água tratada nem coleta e tratamento de esgotos estruturados. Algumas comunidades quilombolas estão recebendo estrutura de saneamento básico (água e esgoto e também resíduos sólidos) e são objeto de estudo piloto para implantação de gestão compartilhada com referência no Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR, modelo exitoso implantado no Ceará (ROCHA, 2023).

O G9 é um Grupo de nove mulheres especialistas em saneamento, que tem como principal propósito atuar tecnicamente observando a legislação vigente, contribuindo para ampliação da universalização do saneamento.

Em 2021 o G9, em parceria com a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Eldorado, iniciou o estudo de projeto piloto para implantação de saneamento em cinco comunidades quilombolas, que, na época estavam recebendo o sistema de abastecimento de água executado pela Prefeitura. O trabalho adquiriu volume, agregou parceiros, e hoje está em fase de implantação de solução de esgotamento sanitário. As obras de abastecimento estão praticamente concluídas e a solução para esgotamento sanitário adotado no modelo de Unidades Sanitárias Individuais foram licitadas, com previsão de implantação no primeiro semestre de 2023, para quatro dos cinco quilombos (São Pedro, Galvão, Pedro Cubas e Poça). A comunidade André Lopes possui um setor do território com formação de aglomerado urbano e por esta razão está em fase de definição técnica do processo de tratamento de esgotos.

Este artigo visa relatar o caminho percorrido para viabilizar a implantação de melhorias no abastecimento de água e de soluções de coleta e tratamento de esgotos nas comunidades quilombolas São Pedro, Poça, André Lopes, Galvão e Pedro Cubas, para, posteriormente desenvolver um modelo de gestão.

OBJETIVOS

1. Descrever as parcerias realizadas neste primeiro ciclo de trabalho do G9: Prefeitura, CSan, UFABC, ITESP, entre outras.
2. Descrever as comunidades quilombolas inseridas no Projeto Piloto do G9 e a respectiva situação do abastecimento de água;
3. Relatar o evento Mutirão USIs – Eldorado para levantamento de dados de diagnóstico dos domicílios.
4. Analisar a participação, interação entre o Município, G9, moradores das comunidades quilombolas, universidade, voluntários da operadora de saneamento, instituições que atuam na área dos quilombos, entre elas, a ITESP, Fundação Florestal FF, CATI, CBH-RB, EAACONE,
5. Atuar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis ODS: 03-Saúde e Bem-estar; 04-Educação de Qualidade; 06-Água Potável e Saneamento; ODS 8-Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 12-Consumo e Produção responsável e ODS 14-Vida na Água.
6. Fomentar a Política Nacional de Turismo e o avanço da Agenda 2030.
7. Estudar modelos de gestão compartilhada do saneamento para comunidades quilombolas, seguindo o Protocolo de Consulta Prévia dos Territórios Quilombolas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto piloto pode ser classificado como estudo de caso, pois pretende envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que vivem nos quilombos e análise e proposição e implantação de soluções práticas para os problemas identificados de saneamento, vividos pela população, e de possíveis soluções para atendimento dos moradores nas áreas objeto de atuação. Envolve revisão das políticas públicas à luz do direito sanitário nos aspectos sociais, ambientais e planejamento urbano, considerando as inter-relações meio ambiente, saúde, gestão territorial e cidadania e das atuais práticas de gestão e equacionamento das falhas de mercado no saneamento para a universalização em áreas de vulnerabilidade.

A metodologia aplicada foi baseada no Protocolo de Consulta Prévia dos Territórios Quilombolas (EAACONE, 2020) e analisou as decisões tomadas no atendimento com infraestrutura básica de saneamento das populações residentes nos quilombos, considerando a motivação (porque), a implementação (como) e o resultado (qual deveria ser).

A fase do projeto que se pretende relatar neste artigo é essencialmente a realização de um diagnóstico participativo em tempo recorde com o objetivo de identificar estratégias para a promoção da universalização do atendimento às populações mais vulneráveis na área dos quilombos.

Destaca-se a realização de atividades em parcerias, organizadas pelo G9 e Departamento de Meio Ambiente Agricultura da Prefeitura da Estância Turística de Eldorado, contando com a participação de profissionais da UFABC (Universidade Federal do ABC), EAACONE (Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras de São Paulo e Paraná), SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), ITESP (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo), FF (Fundação Florestal) e moradores dos quilombos de São Pedro, Galvão, Poça e André Lopes.

ÁREA DO PROJETO

A Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape possui 29 territórios quilombolas com reconhecimento pelo Estado de São Paulo, sendo a maioria localizada em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação e alguns sobrepostos a Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como a RDS Quilombos de Barra do Turvo e a APA dos Quilombos do Médio Ribeira. Estes territórios perfazem, em conjunto com as Unidades de Conservação, o segundo e mais importante corredor ecológico de Mata Atlântica do Estado de São Paulo. Este corredor interliga o Alto e Médio Vale do Ribeira (região serrana), onde estão situados os Parques Estaduais de Jurupari, Intervalos, Carlos Botelho, Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), Parque Estadual Caverna do Diabo e a Estação Ecológica de Xitué, com o Baixo Vale do Ribeira (Planície Sedimentar e Litorânea), onde estão localizados o Mosaico do Jacupiranga e o Parque Estadual da Ilha do Cardoso. (CBH-RB, 2022).

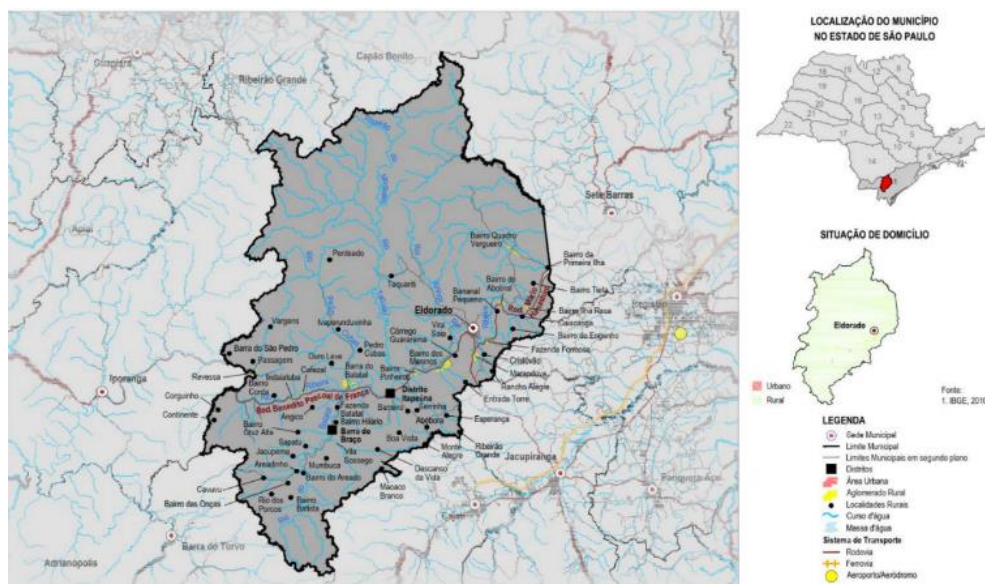


Figura 1:localização de Eldorado no Estado de São Paulo

Fonte: Plano Municipal de Revisão/Atualização de SAA e SES – (SIMA,2021)

Eldorado limita-se com os municípios de Sete Barras, Ribeirão Grande, Guapiara, Iporanga, Barra do Turvo, Cajati, Jacupiranga e Registro (Figura 1). Pertence à Região Administrativa e Região de Governo de Registro e encontra-se nas coordenadas 23° 47' 17" S e 54° 16' 58" W. Segundo a projeção SEADE para 2022, a

população total do Município de Eldorado totaliza 15.427 habitantes, atingindo densidade demográfica de 9,3 hab./Km² (SEADE, 2022). Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o IDH do município de Eldorado -SP é 0,691 (IBGE,2022).

O projeto piloto do G9 está sendo desenvolvido em 05 (cinco) comunidades quilombolas do município da Estância Turística de Eldorado, destacadas na Figura 2 em vermelho: Pedro Cubas, São Pedro, André Lopes, Galvão e Poça.



Figura 2 – Comunidades Quilombolas do Projeto Piloto

Fonte: autoria própria com dados do Google Earth

A Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) garante às comunidades quilombolas o direito de serem consultados de maneira livre, prévia e informada sempre que possa existir uma intervenção que afete os modos de vida. Estabelece ainda que a consulta deverá respeitar as formas de tomada de decisão e organização social.

Com base nestes direitos, a Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira SP/PR (EAACONE) com a participação das lideranças de todos os quilombos da região, produziu e editou o “Protocolo de Consulta Prévia dos Territórios Quilombolas Vale do Ribeira – SP”. O documento contempla os seguintes itens:

Queremos ser consultados de maneira livre, prévia e informada. Queremos ser respeitados dentro de nossas especificidades culturais, queremos ser consultados com antecedência quanto a medidas ou atos administrativos, legislativos, bem como empreendimentos que venham afetar direta ou indiretamente os nossos territórios, sejam elas na esfera municipal, estadual ou federal (EAACONE, 2022).

O G9 considera o Protocolo de Consulta Prévia para todas as atividades desenvolvidas no Projeto Piloto.

PROGRAMA ÁGUA É VIDA

Em 2011, o Governo do Estado de São Paulo instituiu, junto à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, o Programa Estadual Água é Vida para localidades de pequeno porte predominantemente ocupadas por população de baixa renda, com recursos estaduais não reembolsáveis, destinados à execução de obras e serviços de infraestrutura, instalações operacionais e equipamentos visando à universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento básico (SÃO PAULO, 2011). As ações inerentes ao Programa serão executadas mediante a celebração de convênios com Municípios paulistas que atendam às condições específicas do Programa Estadual Água é Vida, estabelecidas por resolução da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, onde estão definidos os requisitos necessários à transferência dos recursos financeiros estaduais não reembolsáveis pelos Municípios.

Dentre as condicionantes técnicas do Programa, consta a definição da instalação da Unidade Sanitária Individual (USI) para esgotamento sanitário (Figura 3), mediante o fornecimento de dados cadastrais das residências e seus moradores através de formulário próprio.



Figura 3 – Unidade Sanitária Individual - USI
Fonte: São Paulo, 2021

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

Para início dos estudos de gestão compartilhada, o G9 agendou reunião presencial com o atual Prefeito do Estância Turística de Eldorado, Sr. Prefeito Dinoel Pedroso Rocha, município que contempla 12 quilombos da região e estava em fase de instalação/operação do sistema de abastecimento de água das comunidades quilombolas André Lopes, Galvão, São Pedro, Poça e Pedro Cubas.

Com o apoio do Prefeito, G9 realizou apresentações em reuniões virtuais sequenciais desde abril de 2021 para os profissionais que direta e indiretamente atuam em quilombos: Superintendência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), Fundação Florestal da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – Secretaria de Agricultura e Abastecimento (CATI), Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), Equipe de Articulação e Assessoria Jurídica às comunidades quilombolas de SP/PR (EAACONE), Comitê de Bacia Hidrográfica do Vale do Ribeira (CBH-RB), Coordenador do Programa Vale do Futuro, no Vale do Ribeira, Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), Coordenadoria de Saneamento do Estado de São Paulo (CSAN) e Coordenadoria de Energias Elétricas e Renováveis do Estado de São Paulo.

O G9 e o Município de Eldorado, em recente parceria e colaboração mútua, buscam juntos, alcançar o objetivo em melhorar a saúde e qualidade de vida da população residente em quilombos. Cientes que a Coordenadoria Estadual de Saneamento de São Paulo (CSAN) vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) é responsável pelo Programa Água é Vida e pela concessão de verbas para sua implantação, em função do número de Unidades de Saneamento Individual (USIs) cadastradas, deram início as ações para efetivar objetivos do projeto piloto nas comunidades quilombolas de André Lopes, Galvão, Poça, São Pedro e Pedro Cubas, onde está sendo assentado o sistema de abastecimento de água pela Prefeitura sob convênio e recursos da FUNASA.

O G9, com vínculos e apoio da Associação de Profissionais de Saneamento da Sabesp (APU) estabeleceu parceria com a Universidade Federal do ABC (UFABC). No Plano de Trabalho previsto no Convênio, a UFABC irá elaborar o Relatório Técnico com a proposta de alternativas tecnológicas de baixo custo e alta eficiência. Prevê a valoração em cronograma físico/financeiro de projeto de esgotamento e tratamento de esgoto na comunidade quilombola André Lopes, atendendo as especificidades locais.

O G9 conta com o apoio da Superintendência da Unidade de Negócios Vale do Ribeira-RR da SABESP para a realização de monitoramento da qualidade da água dos cinco, Quilombos em 03 campanhas. No dia 02 de abril foi realizada a terceira coleta. Os resultados das análises serão muito importantes para as oficinas de sensibilização da população beneficiada por infraestruturas de saneamento.

REALIZAÇÃO DO MUTIRÃO

Para contribuir e apoiar a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Eldorado a pleitear recursos previstos no Programa Água é Vida e implantar USIs na região do Vale do Ribeira, foi fundamental integrantes do G9 conhecer e analisar as especificidades dos quilombos (Galvão, São Pedro, Poça e André Lopes). Nos dias 17 e 18 de março de 2022, funcionários do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente de Eldorado, integrantes do G9 e professores da UFABC realizaram visita in loco para diagnóstico prévio das condições locais de 4 quilombos (Galvão, São Pedro, Poça e André Lopes).

Com a avaliação técnica e consideradas as condições favoráveis, foi dado início ao processo de planejamento, organização do “Mutirão Eldorado- USIs” realizado no período de 25 a 28 de março. O evento contou com o apoio e a participação de profissionais do G9, UFABC, EAACONE, grupo de voluntariado da Sabesp, ITESP, FF e moradores do Quilombo de São Pedro, Galvão, Poça e André Lopes - comunidades quilombolas a serem beneficiadas com o projeto piloto de Gestão compartilhada do Saneamento referência SISAR. A sequência de fotos da Figura 4 mostra as ações realizadas.

Ações realizadas:

- Reunião de alinhamento com representantes da PME, ITESP, EAACONE, SABESP, UFABC, G9, FF, empresa OS-SIG;
- Formação de Grupo no whatsapp: Mutirão Eldorado USIs;
- Elaboração checklist de atividades previstas/realizadas e responsabilidades. (acompanhadas durante as atividades);
- Kit entrevistador (formulário, lista de moradores, câmera fotográfica, GPS);
- Kit lanche;
- Elaboração de planilha de participantes para os dias 26, 27 e 28/03/22;
- Impressão de 500 Formulários de Cadastramento Sanitário Domiciliar – modelo CSAN;
- Reunião de planejamento presencial na sede do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente de Eldorado, no dia que antecipou as ações em campo;
- Elaboração de Roteiro para o processo do cadastramento eficiente.

O Mutirão Eldorado-USIs foi uma experiência excepcional, com a participação, integração, interação entre o Município, universidade, operadora de saneamento, instituições que atuam na área dos quilombos (ITESP,FF), Sociedade civil, entidade não governamental e Grupo G9: num total de 30 pessoas, incluindo os participantes de apoio interno (23 participantes diretamente no levantamento /cadastro nos domicílios).

O Mutirão Eldorado-USIs cumpriu plenamente o objetivo de cadastrar no formulário da CSAN os domicílios dos quilombos objeto do projeto piloto do G9. Foram levantados os dados técnicos necessários. O trabalho foi muito mais além do aspecto operacional, levando a integração de um grupo de pessoas onde muitas delas, até então, não se conheciam pessoalmente. Ao término do terceiro dia de Mutirão encontra-se no sorriso estampado no rosto de todos os envolvidos, a alegria de partilhar com os amigos o mesmo objetivo de levar saúde e melhoria na qualidade de vida para a população residente em comunidades quilombolas.



Figura 4 – Ações realizadas no Mutirão Eldorado USIs
Fonte: autoria própria

RESULTADOS OBTIDOS

O “Mutirão Eldorado-USI-Unidades de Saneamento Individual”, focou a visita in loco e o cadastro dos domicílios do Projeto Piloto. A Tabela 1 mostra o número de domicílios cadastrados e o número de domicílios cujas USIs estão licitadas, evidenciando a progressão do trabalho em andamento

Tabela 1 – Resultado do trabalho do Mutirão

Quilombo	Formulários preenchidos	Número de USIs aprovadas pela CSAN
Poça	122	88
São Pedro	69	52
Galvão	66	20
Pedro Cubas	115 domicílios foram cadastrados por técnicos da PME, para próximo Convênio	
André Lopes	148	Em estudo o projeto da solução de saneamento pela UFABC

Fonte: autoria própria

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir dos trabalhos desenvolvidos até esta etapa, pode-se observar o que se segue:

- As Comunidades e a Prefeitura se mostraram abertas a realização de parcerias.
- A implantação da infraestrutura de saneamento irá contribuir para o incremento do turismo étnico e cultural, à semelhança do que acontece hoje no Quilombo Ivaporunduva.
- Existe a perspectiva de ampliação do escopo do Programa Água é Vida para financiar outras modalidades de esgotamento sanitário, além de USIs.
- A falta de cobrança pelo consumo de água nos sistemas de abastecimento implantados pelo município trará problemas econômico-financeiros para sustentabilidade da continuidade da sua operação e manutenção;
- A falta de gestão do saneamento para as comunidades quilombolas e rurais da Estância Turística de Eldorado inviabilizará que os sistemas implantados cheguem pelo menos à sua vida útil operacional projetada de 20 anos. Ocorrerá a falta de sustentabilidade econômica -financeira desses sistemas.
- Todo e qualquer novo levantamento de famílias a ser planejado, deve seguir o roteiro proposto. Nunca iniciar o cadastramento dos domicílios antes de todos os envolvidos se encontrarem na sede do quilombo, retirar os kits lanches e fichas previamente definidos das entrevistas e preenchimento de formulários.
- Sem o guia morador da área, o trabalho poderá ser tornar inadequado e inviável.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

O setor de saneamento é um monopólio natural (redes físicas dedicadas) e tem por características a satisfação de necessidades básicas dos usuários, a universalização dos serviços e que demanda atenção estratégica às populações de baixa renda residentes em comunidades tradicionais, adotando diversos caminhos e tecnologias

que possam superar os atuais conflitos entre o direito fundamental de acesso a água e saneamento e a propriedade da terra ou da localização dessa população. As atuais políticas de saneamento preconizam a universalização do saneamento, todavia, não dá alternativas ou se posiciona com relação ao atendimento dessas populações. A lei fala das garantias, mas não proporciona condições efetivas para o atendimento das áreas rurais, comunidades tradicionais e indígenas. O atendimento dessas populações fica à mercê da capacidade de atendimento das prefeituras, que muitas vezes não possuem efetivos para implementação e gestão de sistemas sanitários, inviabilizando o atendimento, portanto, inviabilizando a universalização.

Como recomendação sugerimos que seja estruturado um Programa Estadual para atendimento das comunidades originárias, tradicionais e rurais, contemplando uma política intersetorial (habitação, saúde e saneamento), com participação social e a implementação de programas de gestão compartilhada, nos moldes do Programa SISAR, desenvolvidos nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí e em desenvolvimento pela Bahia, Ceará e Pernambuco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/eldorado/panorama>, acesso em novembro de 2020.
2. CBH-RB. Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul. Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 11. R Ano Base 2018. Registro, 2019. Disponível em <https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBH-RB/17551/relatorio-de-situacao-2019-versao-final-27-09-19.pdf>. Acesso em 21.dez.2022
3. EAACONE - Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira SP/PR. Protocolo de Consulta Prévia dos Territórios Quilombolas. Vale do Ribeira – SP. Novembro de 2020. Disponível em: <http://observatorio.direitosocioambiental.org/wp-content/uploads/2021/04/Protocolo-de-Consulta-das-Comunidades-Quilombolas-do-Vale-do-Ribeira-SP.pdf>. Acesso em: 21.dez.2022.
4. PM_ELDORADO – Prefeitura da Estância Turística de Eldorado. Site. Disponível em: <https://www.eldorado.sp.gov.br/>. Acesso em: 21.dez.2022.
5. Rocha, W.S. Estudo de caso do sistema integrado de saneamento rural (SISAR) no Brasil. Nota técnica do BID 589. Disponível em [https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/Estudo-de-caso-do-sistema-integrado-de-saneamento-rural-\(SISAR\)-no-Brasil.pdf](https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/Estudo-de-caso-do-sistema-integrado-de-saneamento-rural-(SISAR)-no-Brasil.pdf). Acesso em 21.dez.2022.
6. Rocha, W.S.; Salvetti, M. Case Study—SISAR Ceará, Brazil. 2017. Disponível em <http://sisar.org.br/wp-content/uploads/BibliotecaSisar/Artigos/119890-WP-PUBLIC-6p-P159188-21-9-2017-10-39-35-W.pdf>. Acesso em: 21.dez.2022.
7. SÃO PAULO. Decreto nº 57.479, de 01 de novembro de 2011. Institui o Programa Estadual Água é Vida para localidades de pequeno porte predominantemente ocupadas por população de baixa renda, mediante utilização de recursos financeiros estaduais não reembolsáveis, destinados a obras e serviços de infraestrutura, instalações operacionais e equipamentos e dá providências correlatas. São Paulo: 2011. Disponível em <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2011/decreto-57479-01.11.2011.html>. Acesso em: 21.dez.2022.
8. SÃO PAULO. Fundação SEADE. Disponível em <https://www.seade.gov.br/>. Acesso em 21.dez.2022
9. SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA. CONSÓRCIO ENGECORPS-MAUBERTEC. Produto 2 (P2) – Plano Municipal de Revisão/Atualização de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Município: Eldorado UGRHI 11 - Ribeira de Iguape e Litoral Sul. São Paulo, 2021
10. SISAR - Sistema Integrado de Saneamento Rural. Modelo de Gestão SISAR. Instituição Responsável: Confederação. Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR. Disponível em <http://www.SISAR.org.br/wp-content/uploads/BibliotecaSisar/Artigos/SFL-Modelo-de-Gest%C3%A3o-SISAR-final.pdf>. Acesso em 15 abr.2021.